

Poema

JEAN BAPTISTE NARDI

- Eis aqui onde nasci

Eis aqui onde nasci, na margem do rio.
Eis aqui, no tumulto das águas, onde vivi,
Os olhos fixados sobre os redemoinhos,
Levado pelos movimentos contínuos
Onde cada instante é do passado, do presente e do futuro.
E enquanto meu olhar desaparecia, vazio,
Meu espírito mergulhava no infinito.

Imaginei num longo sonho minha vida.
Nunca vivi, sempre imaginei.
Passei minha vida ao lado de meu ser.
Nunca fui aos lugares que visitei
(Posso apenas me lembrar deles),
Nunca encontrei ninguém
(Esqueci os nomes e os rostos),
Nunca fiz nada
(Só o que não queria).

Sonhava com grandes coisas,
Nunca consegui realizá-las:
Só vi a soberba nos meus sonhos
Cego na frente de meu espelho,
Nunca fora da solidão,
Nunca sendo eu próprio
Senão dentro desse rio
À margem do qual fiquei sentado
Olhando as águas correndo, correndo, correndo.
Eis aqui onde nasci.
Eis aqui onde vivi.